



## MINISTÉRIO DA SAÚDE

### ORIENTAÇÕES PARA A PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO SEXUAL DO ZIKA VÍRUS

O zika vírus (ZV) é uma arbovirose cuja principal forma de transmissão ocorre através da picada de mosquitos do gênero *Aedes* sp. Existem relatos na literatura de transmissão sexual do ZV.[1],[2] Ademais, foram isoladas partículas virais em sêmen de indivíduo com sinais e sintomas sugestivos de infecção pelo ZV.[3]

As evidências científicas disponíveis até o momento apontam para um possível estabelecimento de vínculo causal do ZV e a transmissão sexual. Atualmente um grupo de trabalho coordenado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) com participação do governo brasileiro busca aprofundar tais evidências científicas.

No entanto, as informações existentes até o momento e o cenário atual de transmissão vertical do vírus, resultando em microcefalia e outras anomalias congênitas nos recém-nascidos, nos levam a recomendar a utilização de preservativos masculinos e femininos em todas as relações sexuais (oral, anal e vaginal), em especial as gestantes e suas parcerias, em todas as relações sexuais.

Tal orientação deve ser reforçada nas consultas individuais e nas ações em saúde sexual e saúde reprodutiva, assegurando a oferta de métodos contraceptivos para prevenção da gravidez não planejada, assim como o acesso a exames, testes rápidos de gravidez, HIV e sífilis, profilaxia pós-exposição (PEP), diagnóstico e tratamento de IST/HIV/aids em tempo oportuno.

Na atenção ao pré-natal deve-se promover o acolhimento e a escuta qualificada das gestantes e acompanhantes e reforçar a presença do(s) parceiro(s) nas consultas. É importante destacar que deve-se orientar a utilização de preservativos, não apenas para evitar a possível transmissão sexual do vírus Zika (que muitas vezes se apresenta de forma assintomática), mas também para prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e a transmissão vertical de HIV, sífilis e hepatites virais.

Ainda, destaca-se a importância ampliar o acesso dos homens adultos e adolescentes aos serviços de saúde, estimulando sua participação nas ações de planejamento reprodutivo e sua corresponsabilização na prevenção da gravidez indesejada e das infecções sexualmente transmissíveis.



ALBERTO BELTRAME  
Secretário de Atenção à Saúde



ANTÔNIO CARLOS NARDI  
Secretário de Vigilância em Saúde

---

[1] Foy BD, Kobylinski KC, Chilson Foy JL, et al. 'Probable non-vector-borne transmission of Zika virus', Colorado, USA. *Emerg Infect Dis.* 2011;17(5):880-882. 2.

[2] Dallas County Health and Human Services, 'DCHHS reports first Zika virus case in Dallas County acquired through sexual transmission', 2016. Available online from <http://www.dallascounty.org/department/hhs/press/documents/PR2-2-16DCHHSReportsFirstCaseofZikaVirusThroughSexualTransmission.pdf> (acesso em 11 DE MARÇO DE 2016).

[3] Musso D, Roche C, Robin E, Nhan T, Teissier A, CaoLormeau VM. Potential sexual transmission of Zika virus; *Emerg Infect Dis.* 2015, Feb;21(2):359-61.